

Violência Interpessoal em Mulheres Idosas no Brasil: Uma Revisão Integrativa

Therezinha de Araújo Leite, Márcia Maria de Jesus, Maria Victoria Cardoso da Silva³ (Estudante do Curso Técnico Subsequente em Cuidados de Idosos, do Instituto Federal da Paraíba - IFPB).

Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira⁴, Danielle Chianca de Moraes Mendonça Rodrigues⁵, Cecília Danielle Bezerra Oliveira⁶
Email: therezinha.leite@academico.ifpb.edu.br; marcia.jesus@academico.ifpb.edu.br; victoria.cardoso@academico.ifpb.edu.br; dione.pereira@ifpb.edu.br ; danielle.chianca@ifpb.edu.br; cecilia.oliveira@ifpb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A violência interpessoal como um amplo conceito que engloba vários tipos de abuso e comportamento prejudicial entre indivíduos, podendo ocorrer em relações familiares, amizades, romances e no trabalho (MASCARENHAS et al, 2020). Destaca-se que essa violência não afeta apenas as vítimas, mas também a sociedade como um todo, sendo especialmente relevante no contexto do envelhecimento populacional, com mais de 12% da população brasileira com mais de 60 anos (IBGE, 2019). Mulheres idosas, especialmente as mais velhas, são mais propensas a serem vítimas de negligência, violência psicológica e financeira.

A Organização Mundial de Saúde e o Estatuto do Idoso enfatizam a importância de combater e prevenir a violência contra pessoas idosas. No entanto, apesar das políticas públicas existentes, a violência interpessoal contra idosos persiste como um problema de saúde pública, com recorrências preocupantes. Diante disso, o estudo busca analisar a literatura científica recente sobre a violência interpessoal em mulheres idosas no Brasil, com o objetivo de explorar mais a fundo essa questão e caracterizar sua prevalência no país (WHO, 2002; BRASIL, 2003).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Neste estudo, uma revisão integrativa da literatura explorou a violência interpessoal em mulheres idosas no Brasil. Foram aplicados critérios rigorosos de seleção, resultando em um único artigo na amostra final. A pesquisa destaca a necessidade de mais investigações e orientações para práticas relacionadas à violência contra mulheres idosas no contexto brasileiro (SILVA et al, 2010; (SOUZA et al, 2010; URSI (2005).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O artigo selecionado na revisão integrativa, publicado em 2019 e de autoria de enfermeiros, empregou um método qualitativo por meio de grupos focais com mulheres acima de 60 anos para investigar a violência interpessoal. O país de origem do estudo não foi especificado.

TABELA 1. Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo base de dados, título, ano de publicação, método e país, 2023.

Base de dados	Título	Ano da publicação	Método	País
LILACS	Violência contra mulheres idosas segundo o modelo ecológico da violência (RODRIGUES et al, 2019)	2019	Estudo descritivo-exploratório e qualitativo, realizado com 19 idosas. Os dados foram coletados por meio da realização de grupos focais e as falas analisadas baseadas em análise temática indutiva, com auxílio do software Iramuteq.	Brasil

Fonte: própria

TABELA 2. Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo título, objetivos e resultados, 2022.

Título	Objetivo(s)	Resultados
Violência contra mulheres idosas segundo o modelo ecológico da violência (RODRIGUES et al, 2019)	Compreender os significados e os possíveis fatores de violência segundo o modelo ecológico da violência para idosos que vivem no domicílio.	O modelo teórico e o conceito sobre a violência possibilitaram a construção de quatro categorias: Os fatores socioeconômicos e a violência contra o idoso; violência e os fatores individuais; violência e os fatores sociais e violência e as relações do idoso com a comunidade.

Fonte: própria

Neste estudo, Rodrigues et al. (2019) destacam que mulheres idosas frequentemente relatam vivenciar violência social e econômica como mais comum. Essa violência está intrinsecamente ligada à segurança, saúde e estabilidade financeira, com a pandemia amplificando esses desafios devido ao isolamento social (Sousa; Santos; Antonietti; 2021). Santos et al. (2020) complementam que a violência contra idosos é complexa, influenciada por diversos fatores sociais, como suporte social, renda, dinâmica familiar e educação.

Além disso, Rodrigues et al. (2019) ressaltam a importância dos significados sociais atribuídos às mulheres idosas. Muitas vezes, elas não se sentem plenamente respeitadas como cidadãs com direitos, mas sim como excluídas socialmente. Esse sentimento é mais pronunciado entre as idosas de menor renda, que experimentam maior medo e solidão (Castro; Alves; Araújo, 2020). Esses achados destacam a complexidade da violência contra mulheres idosas e sua relação com fatores sociais e econômicos, enfatizando a necessidade de abordagens abrangentes para enfrentar esse problema.

4. CONCLUSÃO

O estudo destaca que a violência contra mulheres idosas é um problema complexo, influenciado por desigualdades sociais. Essas desigualdades devem ser consideradas nas estratégias de enfrentamento. A pesquisa resalta a necessidade de mais estudos sobre o tema no Brasil, devido à escassez de pesquisa identificada nas bases de dados utilizadas, visando melhorar as condições de vida das mulheres idosas.

5. REFERÊNCIAS

- BARROS, Renata Laíse de Moura et al. Violência doméstica contra idosos assistidos na atenção básica. Saúde em Debate, 2019. 43:793-804.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do idoso: Lei Federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos; 2004
- CASTRO, J.L.C.; ALVES, M.E.S.; ARAÚJO, L.F. Representações sociais sobre a quarentena construídas por idosas brasileiras. Revista Kairós-Gerontologia, 2020. 23:141-165.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE; 2019. (Homicídios intencionais de mulheres com notificação prévia de violência) <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00715> Acesse mais em: <https://brasilecola.uol.com.br/noticias/censo-demografico2022/3129125.htm>
- LOPES, E.D.S.; FERREIRA, A.G.; PIRES, C.G.; MORAES, M.C.S.; D'ELBOUX, M.J. Maus-tratos a idosos no Brasil: uma revisão integrativa. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. v. 21. n.5 p. 652-662, 2018
- MASCARENHAS, M.D.; et al. Análise das notificações de violência por parceiro íntimo contra mulheres, Brasil, 2011–2017. Rev Bras Epidemiol. 2020; 23(1):e200007.
- RODRIGUES, R.A.P. et al. Violência contra mulheres idosas segundo o modelo ecológico da violência. Avances en Enfermería, 2019. 37(3):275-283.
- SOUZA, I.N.; SANTOS, F.C.; ANTONIETTI, C.C. Fatores desencadeantes da violência contra a mulher na pandemia COVID-19: Revisão integrativa. Revista de Divulgação Científica Sena Aires, 2021. 10(1):51-60.
- SOUZA, M.T. et al. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2010;8(1):102-106.
- URSI, ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World report on violence and health. Geneva: WHO; 2002.